



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Resposta à interpelação escrita apresentada à Assembleia Legislativa pela deputada Leong On Kei

Em cumprimento das instruções do Sr. Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e da Autoridade de Aviação Civil (AAC), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Leong On Kei, de 18 de Março de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 276/E217/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 20 de Março de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Março de 2015:

— 1. A indústria de convenções e exposições é um dos sectores privilegiados pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) na promoção da diversificação adequada da economia local, possuindo vantagens de desenvolvimento em vários aspectos e disponível para desempenhar um papel complementar no âmbito da construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. O Governo da RAEM tem atribuído, desde sempre, uma grande importância à expansão desta indústria, impulsionando o seu crescimento local através da disponibilização de várias medidas de apoio e formação profissional aos seus operadores, do apoio à realização e coordenação de convenções e exposições de grande envergadura, do lançamento de várias medidas de incentivo e complementares, assim como do aprofundamento da cooperação regional e das diversas acções desenvolvidas. Por exemplo, o Governo da RAEM tem apoiado os operadores

—



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

da indústria local, ao longo dos anos e de várias formas, no planeamento, realização e participação em actividades promocionais e de convenções e exposições em grande escala, esperando que as diferentes indústrias locais possam recolher experiências e elevar o seu nível profissional, nomeadamente na Feira Internacional de Macau (MIF), no Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental (MIECF) e na Feira de Cooperação Económica e Comercial da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, realizada no Interior da China.

O Governo da RAEM criou a “Comissão para o Desenvolvimento de Convenções e Exposições” em 2010, cabendo a esta promover, orientar e apoiar o desenvolvimento do sector de convenções e exposições. A Comissão tem vindo a realizar bastante trabalho para esse efeito, como sejam, auscultação extensiva das opiniões dos operadores da indústria e dos diferentes sectores da sociedade, de modo a elaborar, em conjunto, as políticas adequadas ao desenvolvimento da indústria de convenções e exposições em Macau; incentivo aos operadores da indústria, mediante diversas medidas de apoio, para a abertura de novos mercados e aumento da competitividade internacional das conferências e feiras de Macau; implementação da medida de facilitação de vistos para entrada e saída de Macau que beneficia os expositores provenientes do Interior da China; desenvolvimento de feiras e exposições de marca em Macau e introdução de feiras e exposições de considerável dimensão e influência do Interior da China, com vista a enriquecer as actividades exposicionais locais. Em paralelo, estão em curso os trabalhos do concurso público para prestação de serviços de



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

estudo do “Plano Director para o Desenvolvimento de Convenções e Exposições de Macau”, visando a realização de um estudo profundo e apresentação de sugestões sobre a situação actual da indústria de convenções e exposições, o rumo de desenvolvimento futuro e respectivas políticas e medidas.

Por outro lado, o Governo da RAEM, através da DSE, lançou em 2012, o “Plano de Estímulo às Convenções e Exposições” no sentido de dar apoio e suporte financeiro às entidades organizadoras e de planeamento para a realização de convenções e exposições em Macau, procedendo, em 2013, à revisão e aperfeiçoamento das disposições do referido Plano. Em 2014, foi lançado o “Plano de Apoio a Reuniões Internacionais e Feiras Profissionais”, no intuito de realizar mais eventos em Macau. Também foi lançado em 2013, através do IPIM, o “Serviço de agência única para licitação e apoio em Macau das actividades MICE”, no sentido de prestar serviços de apoio multidimensionais para os organizadores de conferências e feiras que estejam interessados em efectuar eventos em Macau. É de assinalar que, com o objectivo de estimular mais empresas de Macau a participarem de forma activa em feiras e exposições, o IPIM fez, recentemente, ajustamentos às disposições sobre a qualificação dos expositores beneficiários e o limite máximo do incentivo, designadamente, apoio de até 60% das despesas com a participação em feiras de exposição e venda que não sejam organizadas pelo IPIM, com o limite máximo dos subsídios para cada exposição a manter-se em MOP60.000,00 e com o limite máximo do subsídio de participação pontual de exposição e venda a aumentar de MOP5.000 para MOP6.000. Os



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

ajustamentos foram introduzidos na nova versão do “Regulamento de Participação em Acções Promocionais”, que entrou em vigor a 28 de Abril passado.

No âmbito da formação de profissionais na área de convenções e exposições, o Governo da RAEM tem providenciado apoio e incentivo aos operadores da indústria local para a realização de diversos cursos de formação, assim como a optimização de cursos em categoria, nível e âmbito, tendo em vista elevar o nível de conhecimentos profissionais dos trabalhadores nas diferentes camadas da indústria. Para além do apoio contínuo à realização e participação pelos operadores industriais, em cursos para Certificado em Gestão de Exposições (CEM), “Professional Conference Management (PCM)” e Diploma em Gestão de Exposições (EDM), a DSE lançou, em Novembro de 2014, o “Plano de Apoio a Formação de Talentos Profissionais de Convenções e Exposições”, apoiando o sector a organizar cursos de formação e a recomendar os seus empregados para participarem em acções de formação ou exames, no sentido de preparar talentos e elevar o nível profissional dos trabalhadores efectivos do sector. Paralelamente, o Governo da RAEM, mediante a colaboração com o Ministério do Comércio do Estado, vai incentivar e organizar os operadores da indústria de Macau e os organismos competentes do Interior da China para participarem conjuntamente em cursos de formação MICE a realizar em cidades chinesas, incluindo visitas aos projectos das feiras e exposições de renome no Continente Chinês, no intuito de elevar o nível e a competitividade dos operadores da indústria.



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Ademais, em resposta às necessidades dos trabalhadores nas diferentes áreas do sector de convenções e exposições, e através do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM), da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), das instituições de ensino superior e das associações do sector, o Governo da RAEM tem apoiado e realizado uma série de cursos ou acções formativas destinados aos trabalhadores de base, tais como segurança ocupacional, gestão de eventos na linha da frente, etiqueta de exposições, acolhimento e montagem de pavilhões, tendo em mira elevar o nível de conhecimentos profissionais dos praticantes do sector, preparando, desse modo, profissionais altamente qualificados para o desenvolvimento de convenções e exposições de Macau. Com o amadurecimento do hardware e do software de conferências e feiras em Macau, e mediante a sinergia do Acordo CEPA e da cooperação regional, o Governo da RAEM tem vindo a estimular a realização de feiras e exposições de considerável dimensão e influência, tendo por objectivo desenvolver, em conjunto, as marcas de conferências e feiras internacionais, elevando a capacidade e nível dos operadores da indústria local na organização de feiras. Sob o apoio do Governo Central da China, o Governo da RAEM assegurou a realização em Macau de vários eventos de grande dimensão nomeadamente o “Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas” e a “Exposição da Indústria de Restauração da China”.

O Governo da RAEM congratula-se pelo facto de o território ser escolhido para a realização de cada vez mais conferências e feiras internacionais, trazendo, assim, mais turismo de negócios, o que contribui



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

para o crescimento de numerosas empresas locais no sector de convenções e exposições e nas áreas satélites, como sejam empresas de design, agenciamento de transporte de cargas, publicidade e relações públicas e agenciamento turístico. Em paralelo, as empresas de convenções e exposições organizaram, com sucesso, diferentes feiras em grande escala, como as de automóveis e de barcos de recreio, evidenciando a crescente capacidade organizacional dos operadores do sector; em articulação com as grandes feiras e exposições sob a organização do Governo, os esforços são conjugados na construção de Macau como destino de realização de diversas conferências e feiras.

— No domínio da promoção do intercâmbio e cooperação na área de convenções e exposições, entre os Países de Língua Portuguesa, Macau e o Interior da China, o Governo da RAEM tem elaborado uma série de planeamentos e medidas. Concretamente, celebrou com o Ministério do Comércio do Estado o “Acordo do Reforço da Cooperação na Indústria de Convenções e Exposições” em Setembro de 2012, no sentido da complementaridade de vantagens através da cooperação estreita entre as duas partes, estando definidas as áreas de cooperação chave e estabelecidos os mecanismos de trabalho normalizados e aperfeiçoados, tendo em vista assegurar, em conjunto, conferências e feiras características de marca, promover o desenvolvimento integrado da indústria de convenções e exposições no Interior da China e em Macau, culminando com marcas de qualidade de conferências e feiras no contexto regional. Graças à recente celebração do “Acordo bilateral sobre um estudo que visa o desenvolvimento



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

da cooperação no sector de convenções e exposições”, os Governos de Cantão (Guangzhou) e de Macau, vão juntar esforços num projecto de relatório de estudo que visa o aprofundamento da cooperação Cantão-Macau no sector de convenções e exposições, com foco na exploração da situação actual e tendência de desenvolvimento desta indústria nos dois territórios e na análise e aprendizagem com a experiência internacional, de modo a apresentar sugestões políticas sobre o modelo e rumo da cooperação bilateral neste âmbito. Entretanto, o IPIM e os organismos de coordenação económica do Interior da China juntaram esforços na organização anual de actividades de promoção comercial nos Países de Língua Oficial Portuguesa, apoiando e convocando as empresas de Macau e da China Interior para a participação em feiras e exposições nos Países Lusófonos, oferecendo, por outro lado, apoio e assistência às empresas desses países na sua participação em feiras do Interior da China e de Macau. Foram também convidadas as entidades dos Países Lusófonos para realizar fóruns e exposições no Interior da China, angariando os expositores da Lusofonia para a realização de feiras e conferências em Macau e participação mútua nos eventos, desempenhando, em pleno, o papel de Macau enquanto plataforma de serviços comerciais para a China Continental e os Países de Língua Oficial Portuguesa, assim como ponte de ligação e investimento entre o Interior da China e o Mundo.

Actualmente o IPIM, mediante a combinação orgânica de online e off-line, está a avançar de forma ordenada com os trabalhos de construção dos “Centro de Serviços para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa”, “Centro de Distribuição dos Produtos



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e “Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” (abreviadamente designados por “Três Centros”). Para esse efeito, o “Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa” (Portal de Informação) foi inaugurado a 1 de Abril passado, disponibilizando diversas informações económicas e comerciais dos Países de Língua Portuguesa. Em relação à parte de off-line, os trabalhos foram desencadeados no âmbito de organização de conferências e feiras, no intuito de apoiar as empresas da China Continental e dos Países Lusófonos na promoção multidimensional dos diferentes produtos e serviços, impulsionando a cooperação profissional entre empresas e investidores. O IPIM programou para 2015 a realização de uma série de workshops e seminários económicos sobre 7 Países Lusófonos - Brasil (Abril), Guiné-Bissau (Maio), Cabo Verde (Junho), Angola (Julho), Moçambique (Agosto), Portugal (Setembro) e Timor-Leste (Novembro), por forma a permitir às empresas industriais e comerciais desenvolverem maior cooperação com a Lusofonia, através dos serviços de plataforma de Macau, no âmbito do comércio e dos investimentos em convenções e exposições.

Futuramente, o Governo da RAEM continuará a desenvolver os serviços de apoio no sentido de criar oportunidades reais para os operadores locais de convenções e exposições, dando suporte às acções de formação profissional e prática. Entretanto, ajudará no fortalecimento do intercâmbio e cooperação no sector de convenções e exposições entre os Países Lusófonos, Macau e o



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Interior da China, em articulação com os progressos da construção dos “Três Centros”; serão também angariados os operadores de convenções e exposições dos Países Lusófonos para realizarem conferências e feiras de natureza económica em Macau. Outrossim, o Governo irá auscultar as opiniões dos operadores da indústria e, em função das evoluções do mercado, promover o constante progresso do nível profissional dos operadores de convenções e feiras locais, impulsionando, em conjunto, a projecção de Macau como cidade preponderante no âmbito da realização de conferências e feiras no contexto regional.

— 2. O Governo da RAEM está empenhado na transformação de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer, na promoção do desenvolvimento cultural e turístico e no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas como um dos focos de florescimento das indústrias emergentes. Nos últimos anos, foram organizadas várias visitas dos respectivos sectores a Edimburgo, Seul, Pequim, Shenzhen e Hong Kong, Taiwan, entre outros, para estudo e aquisição de experiência, tendo sido dada especial atenção para a prática das regiões vizinhas na organização e desenvolvimento de recursos culturais. Na verdade, Macau é detentora de peculiares história, cultura e turismo, bem como, o que lhe confere maior potencial de desenvolvimento, incluindo atracções, gastronomia, entre outros. Assim, através da integração dos recursos turísticos com o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, pode haver uma conjugação das vantagens culturais e turística, reforço das indústrias culturais e criativas de Macau, estimulando os sectores das referidas indústrias, e confirmando a imagem de Centro Mundial de Turismo e Lazer.

—



Quanto ao apoio do Governo ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, o IPIM tem impulsionado a cooperação regional nesse domínio em várias frentes, como sejam, a instalação da “Zona de Exposições das Indústrias Culturais e Criativas” e do “Pavilhão de Criatividade de Macau” nas edições anuais da “Feira Internacional de Macau (MIF)”, convites aos operadores das indústrias culturais e criativas dos diferentes países e regiões para a participação no evento, organização de empresas locais para participarem em feiras e exposições e visitas de estudo nas diversas regiões, tudo isso para proporcionar plataformas para que os operadores culturais e criativos de Macau possam mostrar resultados e procurar parcerias. Nos últimos anos, a MIF integrou mais características e elementos culturais e criativos, incluindo os pavilhões da “Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen)”, presentes na MIF desde 2012, assim como as acções de intercâmbio in loco subordinadas a temas culturais e criativos. Para além disso, o “Macao Ideas” – Centro de Exposição de Produtos de Macau, adstrito ao IPIM, entrou em funcionamento em 2011, oferecendo, principalmente, uma plataforma de exibição permanente para os “Produtos de Macau”, “Marcas de Macau”, “Design de Macau” e “Produtos dos Países de Língua Portuguesa com Canais de Distribuição em Macau”, ajudando a impulsionar a cooperação nas indústrias culturais e criativas entre Macau e outros países.

3. Graças à existência do Aeroporto Internacional de Macau desde os anos 90, o Governo da RAEM tem vindo a adoptar medidas flexíveis ao abrigo de políticas de liberalização do transporte aéreo. Os direitos de tráfego de quinta liberdade são concedidos com base na reciprocidade, permitindo que



companhias aéreas locais e estrangeiras operem livremente serviços aéreos de e para Macau. Durante o período do seu desenvolvimento, malgrado os desafios e provas trazidos pelos factores económicos do exterior e pela operação dos voos directos entre os dois lados do Estreito de Taiwan, o Governo da RAEM e os operadores da indústria conseguiram ultrapassar todas estas dificuldades, mudando estratégias de acordo com a evolução constante do mercado e mantendo um desenvolvimento sustentável do sector.

O sucesso dos planos de marketing do Aeroporto Internacional de Macau e das empresas aéreas faz com que o tráfego de passageiros tenha mantido o seu crescimento durante os últimos anos, o que permite ultrapassar gradualmente a dependência de voos realizados entre China e Taiwan. Em 2014 passaram pelo Aeroporto Internacional de Macau 5 481 523 passageiros, o que representa um aumento de 9% em relação a 2013; a quota do mercado de passageiros foi de 27% para Taiwan (China), de 34% para o Interior da China e de 39%, para outros destinos asiáticos, o que reflectiu uma distribuição justa e uma operação que não depende de um só mercado.

Apesar da sua reduzida dimensão, Macau tem uma localização geográfica privilegiada. Na sequência dos esforços do Governo da RAEM e dos operadores da indústria, a rede de aviação de Macau abarca 39 cidades (21 no Interior da China, três em Taiwan-China e outras 15 asiáticas). Devido à dimensão do mercado do território e às considerações comerciais das diferentes companhias aéreas, Macau não tem neste momento voos de longo curso. Apesar disso, o Governo da RAEM tem sempre encorajado as



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

companhias aéreas a explorarem da melhor forma as condições definidas nos acordos de transporte aéreo, a aperfeiçoarem a cooperação para, assim, aumentarem a rede de serviços aéreos de Macau, por exemplo, através de acordos de *code sharing*. Algumas companhias que servem este mercado realizaram rotas indirectas de longo curso para Macau, transportando passageiros por Macau através dos principais aeroportos asiáticos, como ponto de trânsito, para destinos no Médio Oriente, na Europa, nas Américas e vice-versa. Por exemplo, os residentes de Macau podem apanhar um voo da Eva Air com escala em Taipé tendo como destino final a América do Norte; ou apanhar um voo da Air Macau para Pequim ou Xangai, onde podem mudar de avião para América do Norte ou para Europa.

Naturalmente, a abertura de rotas internacionais pode ajudar os visitantes a viajarem directamente para os seus destinos. No entanto, a atracção de visitantes internacionais a Macau não depende, em grande parte, da abertura de rotas internacionais, mas de um conjunto de diversos factores. Tendo como exemplo Las Vegas, EUA, que tem uma indústria dos jogos tão próspera como a de Macau, segundo o Relatório Anual de "Las Vegas Visitors Profile" de 2014, preparado por *Las Vegas Visitors and Convention Authority*, apenas 19% dos seus visitantes são estrangeiros, ou seja, 81% dos visitantes são oriundos de outros estados. Isto quer dizer que a maior parte dos seus visitantes não é de outros países. De entre os 19% dos visitantes internacionais, a maioria é oriunda do Canadá. Por outro lado, de entre os voos regulares de médio e longo curso da sua rede aérea, o Aeroporto Internacional de McCarran,



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Las Vegas apenas opera as rotas internacionais de Londres e de Francoforte, sendo os restantes voos de média e longa distância da natureza sazonal.

O Aeroporto Internacional de Macau tem vindo, nos últimos anos, a melhorar as suas infra-estruturas com o objectivo de disponibilizar serviços aéreos de maior qualidade aos passageiros. Para acompanhar o posicionamento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer e o planeamento das infra-estruturas do Governo da RAEM, a AAC está a actualizar o Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, que pretende definir o desenvolvimento futuro do aeroporto, focado no ano de 2030, com o objectivo de atingir uma capacidade anual de 15 milhões de passageiros. Prevê-se que a actualização do documento esteja concluída no segundo trimestre deste ano.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 5 de Junho de 2015.

O Presidente do Instituto Cultural

Ung Vai Meng